

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2020.2	05	EPIDEMIOLOGIA II
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Eixo Temático I - Enfermagem e Contexto/ Módulo I - Enfermagem, saúde
Componentes Correlacionados		
Epidemiologia I e Bioestatística		
Docente		
Michaela Eickemberg		
Ementa		
Contribui para a formação do estudante introduzindo conceitos, métodos e estratégias de investigação e sua aplicação no estudo da saúde da população.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Aprofundar o conhecimento sobre a epidemiologia, de modo a promover competência técnico científica, possibilitando a compreensão sobre o processo saúde-doença em populações, visando a intervenção adequada.

Propiciar a reflexão sobre a aplicação da Epidemiologia no campo da saúde coletiva.

Reconhecer critérios básicos entre o raciocínio clínico e raciocínio epidemiológico.

Compreender sobre as transições sociais e em saúde no Brasil.

Discutir a distribuição de eventos de saúde na população, segundo atributos de pessoa, tempo e lugar.

Apreender os indicadores epidemiológicos de saúde, sua interpretação e aplicação.

Distinguir os tipos de desenho de estudo epidemiológico.

Relacionar os conhecimentos de epidemiologia à sua prática profissional.

Promover a conscientização da necessidade do trabalho integrado entre os profissionais de saúde e de outros campos na busca pela determinação das doenças e agravos.

Habilidades

Desenvolver competência técnico científica que permitam avaliar a associação entre os fatores determinantes e os problemas de saúde das populações.

Reconhecer a importância do processo de transição social e em saúde no Brasil.

Interpretar a distribuição de eventos de saúde na população segundo os atributos de pessoa, tempo e lugar. Diferenciar as variações temporais dos fenômenos epidemiológicos.

Definir, aplicar e interpretar os coeficientes de mortalidade, morbidade, incidência e prevalência, estabelecendo relações e reconhecendo fatores que podem alterar seus valores.

Reconhecer os diferentes tipos de estudos epidemiológicos, vantagens e desvantagens de sua aplicação na investigação de distintos fenômenos em Saúde Coletiva.

Identificar estratégias de intervenções com o conhecimento visando a resolutividade dos problemas de saúde das populações.

Entender os fatores relacionados ao processo de determinação dos problemas de saúde-doença-cuidado.

Atitudes

Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.

Tomar decisão fazendo uso apropriado dos recursos, dentro de alto padrão de qualidade e dos princípios da ética/bioética, visando a resolução do problema de saúde individual e coletivo.

Ser capaz de comunicar-se utilizando a informação enquanto instrumento estratégico para o conhecimento científico.

Apresentar atitude científica, compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva no trabalho em equipe.

Entender a importância de exercitar a comunicação verbal e não verbal, desenvolvendo atitudes e valores necessários para a relação profissional e interpessoal.

Operar novas formas de aprender, aprimorando a independência intelectual, a capacidade crítica, analítica e reflexiva, e a autonomia no processo de aprendizagem.

Conteúdo Programático

•UNIDADE I

Conceitos e usos da Epidemiologia

Transições em saúde no Brasil

Medidas de observação de doenças e agravos

•UNIDADE II:

Indicadores de saúde (morbidade e mortalidade)

Introdução à pesquisa epidemiológica

•UNIDADE III:

Desenhos de estudo epidemiológico

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A linha metodológica incorporará várias técnicas para a construção do conhecimento, tendo como referência o uso de metodologias ativas, considerando o estudante como protagonista do processo educativo. Aulas dialogadas e expositivas para instrumentalizar o aluno na construção do conhecimento. Discussão de textos com base em roteiros estruturados de modo a possibilitar reflexões e assegurar a síntese do conhecimento. Análise e discussão de artigos para identificar os fatores de risco e os problemas de saúde da população, bem como as ferramentas descritivas e metodológicas disponíveis para o processo de investigação saúde doença. Atividades extra classe, busca de artigos, elaboração de projeto de pesquisa adotando os desenhos de pesquisa em epidemiologia.

Para o ensino mediado por tecnologias digitais será utilizado fóruns de discussão, vídeo aulas, web conferências, diálogos em chats, palestras online e produções em grupo e individuais.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A aprovação do estudante será definida pela frequência mínima e com base nos critérios normativos. Todas as atividades serão pontuadas.

Serão avaliados, por meio de questões objetivas e subjetivas, a capacidade de síntese, articulação das ideias, interpretação de situações problema e análise crítica do conteúdo.

Nos trabalhos em grupo e individuais, com apresentação oral, serão avaliados a capacidade de análise e expressão oral, organização dos conteúdos do tema proposto, postura, responsabilidade, cumprimento dos prazos e integração do grupo. A avaliação será processual, predominando o empenho sobre o desempenho, de acordo com critérios qualitativos e quantitativos definidos. O processo avaliativo contemplará individualmente: frequência, pontualidade, assiduidade, respeito ao colega, desempenho, postura e participação nos espaços virtuais de aprendizagem e no trabalho de grupo, criatividade, interesse, ética e auto avaliação do desempenho durante o semestre.

Para o ensino mediado por tecnologias digitais, o componente curricular proporá atividades síncronas e assíncronas para contemplar as diferenças inerentes aos docentes e discentes que compõem o grupo de aprendizagem circulante no ambiente virtual. O processo avaliativo contemplará a participação e assiduidade do estudante durante todo o processo; nos encontros virtuais e na resolução das tarefas propostas.

As notas serão graduadas de zero a dez. A aprovação será definida pela frequência mínima e pela média aritmética das avaliações, com base nos critérios normativos da EBMS.

A nota de cada Unidade será construída por meio de diferentes atividades (debates, discussões, seminários, podcast, estudo de caso, instrutivo, tarefas, etc).

Unidade I-

09/09 – Tarefa sobre epidemiologia básica (2,0)

16/09 – Acesso à vídeo aula (1,0)

23/09 – Tarefa sobre Distribuição de eventos de saúde na população segundo atributos de pessoa, tempo, lugar (2,0)

30/09 – Tarefa sobre Indicadores epidemiológicos de morbidade (2,0)

07/10 – Tarefa sobre Indicadores epidemiológicos de mortalidade (2,0)

14/10 – Acesso ao material sobre Introdução aos desenhos de estudo epidemiológicos (1,0)

Unidade II-

21/10, 28/10, 04/11, 11/11 e 18/11 – Tarefa/ Instrutivo sobre desenho de estudo epidemiológico (10,0 = 2 pontos distribuídos em cada data)

Unidade III-

25/11 – Acesso à sessão fílmica (1,0)

02 e 09/12 – Apresentação dos projetos de pesquisa sobre os desenhos de estudos epidemiológicos (9,0).

16/12 - Avaliação qualitativa (5,0) + Autoavaliação (5,0)

Recursos

Será utilizada a Plataforma Moodle, como ambiente de aprendizagem e de comunicação, atividades e recursos síncronos e assíncronos: vídeo aulas, aulas telepresenciais, textos didáticos, artigos científicos, roteiros para discussão, elementos artísticos e culturais (filme, música, poesia), entre outros recursos.

Referências Básicas

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L.. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MEDRONHO, Roberto A.. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2009.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 1999.

Referências Complementares

DEVER, Alan G. E.. A epidemiologia na administração dos serviços de saúde. 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1988.

FLETCHER, Robert H.. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2003.

JEKEL, James F.; ELMORE, Joann G.; KATZ, David L.. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2005.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA- FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2013.